Revista Catarinense da CIÊNCIA CONTÁBIL
ISSN 2237-7662, Florianópolis, SC, v. 25, 1-7, 2026
https://doi.org/10.5281/zenodo.21806620
Disponível em http://revista.crcsc.org.br

RELATÓRIO DE REVISÃO POR PARES

PEER REVIEW REPORT

ARTIGO:
Cavalheiro, R. T., Kremer, A. M., & Gimenes, R. M. T. Representações do contador na cultura popular: uma cartografia multidimensional da literatura. *Revista Catarinense da Ciência Contábil, 25,* e3689. https://doi.org/10.16930/2237-766220263689

COMO CITAR ESTE RELATÓRIO DE REVISÃO:
Cavalheiro, R. T., Kremer, A. M., Gimenes, R. M. T. Relatório de Revisão por Pares: Representações do contador na cultura popular: uma cartografia multidimensional da literatura. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.21806620

PARECERISTAS:
Os(as) pareceristas não autorizaram a divulgação de seus nomes no relatório.

RODADA 1

Relatório do Parecerista A

Parecerista: Sem identificação
Data do retorno: 13 de janeiro de 2026
Parecerista não autorizou a publicação do parecer.

Relatório do Parecerista B

Parecerista: Sem identificação
Data do retorno: 09 de fevereiro de 2026
Recomendação: Submeter a outra revista

Resumo
Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
O resumo apresenta adequadamente o contexto temático do artigo, entretanto quanto ao constructo metodológico, não ocorre a descrição das categorias e subcategorias de análise que servem para que o leitor tenha o entendimento de quais aspectos estão sendo investigados. Isso é importante para que o leitor tenha o conhecimento prévio de como o trabalho foi conduzido, bem com para dar a coerência aos resultados alcançados e implicações do estudo apresentadas no resumo. Destaca-se também que no texto há a menção “corpus internacional” de 39 estudos, mas aos resultados contemplam estudos nacionais.

(cc) BY

Introdução
(contextualização e objetivos)

Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
A introdução está sucinta e não apresenta autores/estudos anteriores que fundamentam o trabalho. No texto, os autores até mencionam de modo genérico a existência de "estudos existentes – revisões anteriores", mas não denominam quais são esses estudos. Portanto, é necessário de especificar esses estudos anteriores para evidenciar o estado da arte, fundamentar o estudo e lacuna de pesquisa. Como ocorreu a opção de não apresentar a seção de Fundamentação Teórica, os autores poderiam incluir na introdução os conceitos inerentes as categorias e subcategorias de análise, no sentido de já posicionar o leitor sobre os assuntos específicos da pesquisa. Mesmo sendo uma pesquisa, aparentemente, de método indutivo, os autores já sabem quais são as categorias de análise que permeiam o estudo? Nesse ponto, também fica a dúvida sobre se as categorias são propostas incialmente de estudos anteriores (a priori) ou se emergem exclusivamente do corpus da pesquisa (a posteriori). Essa dúvida acontece porque no texto possui indícios de conceitos da literatura para categorização das evidências na nota explicativa da Tabela 1, mas não foram trabalhos conceitualmente no texto.

Referencial Teórico
(Deve contemplar autores relevantes e fontes científicas nacionais e internacionais – artigos, periódicos, anais de eventos, entre outros.)

Não Atende – (Ruim)

Comentários
Não possui.

Procedimentos Metodológicos
(Adequação da metodologia aos objetivos e rigor na condução do estudo.)

Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
Os procedimentos metodológicos também são muito sucintos e não exemplificam o processo de população, exclusão e amostra. Os autores já partem diretamente para a quantidade da amostra. Os autores mencionam que existem critérios de seleção (protocolo de revisão), mas não os explicitam detalhadamente. Nesta seção é preciso evidenciar em um quadro o constructo da pesquisa (categorias, subcategorias, descritivos de codificação) para que o leitor entenda o processo de extração dos dados, bem como o reconhecimento da validade interna da pesquisa. A apresentação de um quadro de constructo é importante também para possível replicação. Ressalta-se que se o constructo foi a priori (dedutivo), deve-se ter as fontes da literatura que o fundamenta; agora se for a posteriori (indutivo), esse constructo deve aparecer na seção de resultados, pois representa uma etapa de construção dos resultados da pesquisa. Outro ponto que chama atenção é a diferença entre as palavras-chave nas bases Web of Science, Scopus, Scielo e SPELL. O que justifica essa diferença nas palavras-chave entre essas bases? Porque as palavras-chaves não foram padronizadas? Outro ponto é que se observa que há a categoria Descritivo Multidimensional com seis subcategorias. Tal constructo foi elaborado a priori ou a posteriori? Qual a regra de codificação desse constructo? Por sua vez, a categoria Estrutura Analítica tem a menção da construção pelo

método indutivo com seis dimensões, mas não descreve as réguas de codificação. A descrição desses constructos deve ser melhor apresentada na seção de procedimentos metodológicos.

Resultados e Análise
(Clareza, consistência, relevância científica e contribuição do estudo.)

Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
Nesta seção, sugiro que a Tabela 1 fosse apresentada em ordem cronológica dos estudos, bem como com o acréscimo de uma coluna com o título do trabalho. Isso é relevante porque já permite a compreensão do leitor referente aos assuntos (subcategorias de análise) das colunas B, C, D, E e F. Nos parágrafos que contextualizam os assuntos, os autores poderiam citar os trabalhos que fundamentam os argumentos apresentados. Isso facilita o cotejamento com as evidências da Tabela 1. Essa sugestão de apresentação de resultados foi feita na seção 3.2 Estrutura Analítica. Agora na Tabela 2, no campo Descrição, os autores que aparecem citados fundamentam o texto (são fontes) ou são os trabalhos que se enquadram no descritivo de codificação (resultado)? De modo geral, considerando as categorias e subcategorias de análise, os autores poderiam fazer uma tabela de frequência/quantificação como forma de sintetizar a frequência das ocorrências. Isso é válido para estudos qualitativos de revisão da literatura e possibilitam um panorama geral das ocorrências. Na seção 4 foi interessante a reflexão proposta na Tabela 3, uma vez que os autores não apenas identificaram as limitações, mas propuseram perguntas e métodos de pesquisa para desenvolvimento de pesquisas futuras.

Qualidade da Redação
(Coerência, clareza, organização do texto e correção gramatical.)

Bom - (Aprovado)

Originalidade e Relevância Científica

Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
Mas é importante apresentar o estado da arte e lacuna de pesquisa para justificar a originalidade e relevância científica.

Conclusões
(Coerência com os objetivos e resultados apresentados.)

Atende Parcialmente – (Com sugestões de melhorias)

Comentários:
Nesta seção os autores poderiam refletir sobre o papel de pesquisadores e da pesquisa quanto à carência de estudos que buscam a compreensão da contabilidade/do contador em contextos sociais, uma vez que é isso que se propõe na Tabela 3 e no Título do Trabalho. Tais aspectos são importantes na defesa da relevância científica da pesquisa para a sociedade.

Conclusão da Avaliação

Submeter a outra revista.

Autorização para Publicação do Parecer (Ciência Aberta)
Em consonância com as práticas de Avaliação Aberta (Open Peer Review), informe sua autorização:

Permissão para publicação do parecer
Selecione uma opção:
Autorizo a publicação do parecer juntamente com o artigo.

Identificação do parecerista (apenas se a opção "Autorizo" foi selecionada acima)
Selecione uma opção:
Autorizo a publicação sem minha identidade (parecer anônimo).

Respostas dos Autores (Rodada 1)

Carta-resposta referente ao manuscrito "*Representações do contador na cultura popular: uma cartografia multidimensional da literatura*".

Prezado Editor-Chefe, Prof. Dr. Rogério João Lunkes, Prezados Avaliadores *ad hoc*,

Agradecemos a leitura atenta do nosso artigo e as contribuições apresentadas na primeira rodada de avaliação. As observações recebidas foram importantes para o aprimoramento do estudo. Submetemos a nova versão do artigo principal, acompanhada da versão com controle de alterações e de material suplementar específico, contendo a apresentação cronológica do corpus analisado. Esses documentos foram organizados com a finalidade de facilitar a apreciação das modificações realizadas em resposta aos pareceres.

A seguir, apresentamos a resposta detalhada às observações dos avaliadores.

AVALIADOR A

[Trecho suprimido em razão de o parecerista não ter autorizado a divulgação de seu parecer.]

AVALIADOR B

1. *"Quanto ao constructo metodológico, [no Resumo] não ocorre a descrição das categorias e subcategorias de análise."*

Resposta: Revisamos o resumo para explicitar as seis dimensões analíticas mobilizadas na revisão, período histórico, mídia principal, arquétipo predominante, tom da análise, contexto cultural principal e estratégia e desenho metodológico. Também ajustamos a descrição do corpus, deixando claro que os 39 estudos foram identificados em periódicos nacionais e internacionais. Com isso, o resumo passou a informar, já na abertura do manuscrito, quais aspectos estruturam a análise do corpus.

2. *"No texto, os autores até mencionam de modo genérico a existência de 'estudos existentes – revisões anteriores', mas não denominam quais são esses estudos."*

Resposta: Ampliamos a Introdução com referências específicas ao debate sobre contabilidade e cultura popular, com incorporação de Jeacle (2012, 2017), bem como à literatura sobre estereótipos profissionais do contador, com inclusão de Cory (1992), Jacobs e Evans (2012), Richardson et al. (2015) e Wells (2017). A nova versão nomeia estudos anteriores relevantes e usa esse estado da arte para fundamentar a lacuna e a contribuição do artigo.

3. *"Como ocorreu a opção de não apresentar a seção de Fundamentação Teórica, os autores poderiam incluir na introdução os conceitos inerentes as categorias e subcategorias de análise."*

Resposta: Mantivemos a opção editorial de não criar uma seção autônoma de Fundamentação Teórica, em razão da natureza do estudo como Revisão Estruturada da Literatura e do limite formal de 15 páginas previsto nas diretrizes da revista. Todavia, acolhemos o conteúdo da sugestão ao ampliar a Introdução com referências específicas sobre contabilidade e cultura popular, estereótipos profissionais, imagem pública e identidade do contador, bem como ao detalhar, nos Procedimentos Metodológicos, o constructo analítico adotado, suas seis dimensões, suas definições operacionais e sua lógica de construção híbrida. Desse modo, os fundamentos conceituais necessários à compreensão do problema, da lacuna e das categorias analíticas passaram a ser apresentados de forma distribuída nessas duas seções.

4. *"Fica a dúvida sobre se as categorias são propostas inicialmente de estudos anteriores, a priori, ou se emergem exclusivamente do corpus da pesquisa, a posteriori."*

Resposta: Esclarecemos esse ponto de forma direta na subseção 2.2. A nova redação informa que o constructo resultou de procedimento híbrido, com base dedutiva inicial, ancorada na literatura, e refinamento indutivo posterior, decorrente da leitura piloto e da codificação do corpus. Também deixamos explícitas as regras de enquadramento para cada dimensão na Tabela 1.

5. *"Os procedimentos metodológicos também são muito sucintos e não exemplificam o processo de população, exclusão e amostra."*

Resposta: Reescrevemos a subseção sobre estratégia de busca, elegibilidade e seleção do corpus para explicitar, de forma sequencial, como o corpus foi constituído. A nova versão passou a informar as bases consultadas, os descritores empregados, os critérios de inclusão e exclusão e as etapas de filtragem dos estudos. Também detalhamos o percurso de seleção, com apresentação do total de registros inicialmente recuperados, da eliminação de duplicidades, da triagem por títulos, resumos e palavras-chave, da leitura integral para verificação de elegibilidade e da busca retrospectiva nas referências dos estudos incluídos. Com isso, o manuscrito passou a tornar verificável a passagem de 180 registros iniciais ao corpus final de 39 artigos.

6. *"Nesta seção [Procedimentos Metodológicos] é preciso evidenciar em um quadro o constructo da pesquisa, categorias, subcategorias, descritivos de codificação."*

Resposta: Atendemos a essa solicitação com a inclusão da Tabela 1 no manuscrito principal. A tabela apresenta, para cada dimensão analítica, definição operacional, categorias e subcategorias e regra de codificação, com o objetivo de tornar o processo de extração dos dados mais transparente e replicável.

7. *"O que justifica essa diferença nas palavras-chave entre essas bases? Porque as palavras-chaves não foram padronizadas?"*

Resposta: Acrescentamos esclarecimento metodológico para explicitar que as buscas foram padronizadas no plano lógico e semântico. Em todas as bases, mantivemos o mesmo núcleo de descritores, organizado em três blocos temáticos, sujeito da representação, léxico representacional e contexto cultural ou midiático, combinados pelos mesmos operadores booleanos. O que variou não foi o conteúdo da estratégia, mas apenas sua forma de operacionalização, em razão das diferenças de indexação, campos de busca e sintaxe aceitos por cada plataforma. Assim, *Web of Science, Scopus, SciELO* e *SPELL* receberam estratégias equivalentes quanto aos termos, à lógica de combinação e ao escopo da recuperação, com adaptações apenas instrumentais para assegurar comparabilidade entre bases com arquiteturas distintas.

8. *"Sugiro que a Tabela 1 fosse apresentada em ordem cronológica dos estudos, bem como com o acréscimo de uma coluna com o título do trabalho."*

Resposta: Acolhemos a sugestão por meio de uma reorganização em dois níveis. No manuscrito principal, priorizamos a síntese analítica do campo por meio da tabela de distribuição agregada das ocorrências e da estrutura analítica integradora. Em material suplementar, passamos a apresentar o corpus em ordem cronológica, estudo a estudo, com identificação de autor, ano, título, periódico, período histórico, mídia principal, arquétipo predominante, tom da análise, contexto cultural principal e estratégia e desenho metodológico. Essa solução permitiu dar maior visibilidade à composição do corpus sem comprometer a concisão exigida pelo limite formal da revista.

9. *"Os autores poderiam fazer uma tabela de frequência/quantificação como forma de sintetizar a frequência das ocorrências."*

Resposta: A sugestão foi acolhida com a inclusão da Tabela 2 no manuscrito principal. Nela, passamos a apresentar a distribuição agregada das ocorrências de codificação no corpus revisado, por período histórico, mídia principal, arquétipo predominante, tom da análise, contexto cultural principal e estratégia e desenho metodológico. Essa síntese permite visualizar de forma mais direta as concentrações, assimetrias e lacunas do campo.

10. *"Nos parágrafos que contextualizam os assuntos, os autores poderiam citar os trabalhos que fundamentam os argumentos apresentados."*

Resposta: Revisamos a redação da subseção 3.2 para explicitar, em cada dimensão interpretativa, os estudos do corpus que sustentam os argumentos desenvolvidos. Com isso, a estrutura analítica integradora passou a ser apresentada com ancoragem mais visível nas evidências da revisão, o que torna mais claro o vínculo entre os padrões identificados nos estudos examinados e a síntese interpretativa proposta no artigo. Também esclarecemos que essa estrutura constitui um resultado interpretativo derivado da comparação transversal do corpus, distinto do constructo inicial utilizado na extração dos dados.

11. *"Nesta seção [Considerações finais] os autores poderiam refletir sobre o papel de pesquisadores e da pesquisa quanto à carência de estudos que buscam a compreensão da contabilidade/do contador em contextos sociais."*

Resposta: Ampliamos a seção para explicitar com maior ênfase a relevância científica e social do tema. A nova redação destaca que a concentração da literatura em objetos tradicionais, contextos anglófonos e repertórios representacionais já consolidados ainda limita a compreensão de como a profissão contábil é retratada, socialmente imaginada, reconhecida e contestada. Também explicitamos que esse quadro impõe à pesquisa contábil o desafio de ampliar seus objetos, contextos e abordagens analíticas, uma vez que as representações do contador na cultura popular afetam identidade profissional, atratividade da carreira, percepção pública e reconhecimento social da profissão. Nesse sentido, a agenda proposta na revisão é apresentada como desdobramento analítico das lacunas identificadas no campo e como incentivo ao avanço de investigações sobre a contabilidade em contextos sociais mais amplos.

Reiteramos nosso agradecimento pela leitura minuciosa e pelas sugestões apresentadas. Entendemos que as alterações realizadas tornaram o manuscrito mais claro, mais transparente do ponto de vista metodológico e mais consistente quanto à explicitação de sua contribuição ao campo da contabilidade.

Atenciosamente,

Os autores

RODADA 2

Os pareceristas não autorizaram a publicação do parecer.